

20

O JORNAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL GOMES DE ALMEIDA



Nota20

Maio

2011



Editorial

Nacional de Jornais Escolares deste ano. Nesse sentido, uma turma do 7º ano partilha as suas experiências sobre o assunto. Fá-lo através de pequenos textos elaborados após alguma reflexão feita durante duas aulas de Estudo Acompanhado.

O **Nota20** inclui uma descrição da participação de alunos da ESMGA na sessão do concurso EUROSCOLA, em Estrasburgo, e outra de uma maratona de teatro em língua inglesa, relatos sobre visitas de estudo ao Cabo Mondego, às Grutas de Mira d'Aire e à Pedreira do Galinha, uma referência à participação de alunos de três turmas do 9º ano na fase regional das Olimpíadas de Física, uma notícia sobre o apuramento de uma equipa de alunos da ESMGA à final nacional de *F1 in Schools*, outra sobre a realização de uma Feira de Ideias e outra sobre estágios profissionais. E ainda uma reflexão acerca de uma palestra de Paulo Maurício de Carvalho, professor do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Boas leituras.

Octávio Lima

- **Olimpíadas de Física** p3
- **Redes Sociais** p4
- **F1 in Schools** p10
- **Visita de Estudo ao Cabo Mondego** p11
- **Visita às Grutas de Mira d'Aire e à Pedreira do Galinha** p12
- **Conversa sobre o Universo** p14
- **Teatro em língua inglesa** p15
- **EUROSCOLA 2011** p16
- **Estágios profissionais** p18
- **Feira de Ideias** p19

Edições anteriores do Nota20

No Yudu:

- [2009 Novembro](#)
- [2009 Dezembro](#)
- [2010 Janeiro](#)
- [2010 Fevereiro](#)
- [2010 Março](#)
- [2010 Abril](#)
- [2010 Maio](#)
- [2010 Junho](#)

Em www.nota20.pt.tl

- [2010 Novembro-](#)
- [2011 Maio](#)

O **Nota20** regressa a este formato após ter experimentado, durante cerca de um ano, outro modo de apresentar e divulgar atividades realizadas por alunos e professores da Escola Secundária dr. Manuel Gomes de Almeida.

Esta decisão deve-se ao facto de, pela terceira vez, ter ocorrido problema técnico que, para além de grave, viu a sua resolução ser adiada por motivos totalmente alheios aos responsáveis pela edição e alojamento *online* do **Nota20**. Por isso, e para não defraudar as expectativas dos seus colaboradores e leitores, vimo-nos forçados a optar por esta solução, certos de que compreenderão as razões apresentadas. Alguns aplaudirão a mudança, uma vez que este formato permite a impressão, em caderno, do jornal da nossa escola.

As redes sociais dominam esta edição de Maio, aproveitando a sugestão temática do Concurso

Colaboraram nesta edição

Alunos do 7º2ª: Ana Luísa Sousa, António Cruz, Catarina Oliveira, Diogo Iglésias, Diogo Cabral, Elsa Teixeira, Jorge Couto, José Luís Braga, Leonardo Lapa, Leonor Pedrosa, Marcelo Assunção, Maria Inês Costa, Matilde Cruz, Miguel Sousa, Nuno Oliveira, Rodrigo Santos, Rodrigo Monteiro, Salomé Monteiro, Tânia Soares, Vladyslav Tolmachov e Vladyslava Kosenko.

Aluno do 12º ano: Tiago Tavares.

Professores: Ana Maria Machado, Andreia Guimarães, António Salvador, Estela Bismarck, Jorge Teixeira, Maria José Matos, Maria Manuela Pereira e Marisa Moniz.

Agradecimento especial ao Miguel Pinto, aluno responsável pelo alojamento das edições do Nota20 entre Novembro de 2010 e Maio de 2011.

O Nota20 é o jornal da Escola Secundária Dr Manuel Gomes de Almeida
Rua 35, 4501-852 Espinho.

Telefone 227340580—Fax 227346804—direccao.executiva@esmg.net

Todas as colaborações devem ser enviadas para otlima@gmail.com

Alunos do 9º Ano participaram nas Olimpíadas de Física



No dia 7 de Maio realizou-se a Fase Regional das Olimpíadas de Física, no Departamento de Física da Universidade do Porto, na qual participaram três alunos da nossa escola: José Manuel Castro (nº14) do 9º1, Jacinta Santos (nº14) do 9º4 e Rafael Carvalho (nº22) do 9º6, acompanhados pela professora Andreia Guimarães.

As Olimpíadas de Física têm por objectivo incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e da Tecnologia.

Os alunos prestaram provas práticas e teóricas no Departamento de Física, às

10 horas. No final da manhã foi oferecido um almoço e, da parte da tarde, os alunos participaram num peddy-paper. No final, foram divulgados os resultados, tendo sido distribuídos prémios às três equipas vencedoras. Os alunos gostaram de ter participado e acharam o concurso interessante.

prof. Andreia Guimarães

Como vamos de redes sociais? Os do 7º2ª dizem como é.



Há cerca de duas semanas apaguei a minha conta no Facebook. Talvez por não achar interesse, por me sentir desprotegida e impotente perante alguns problemas que nós próprios não sabemos como aconteceram. Não tive tempo suficiente para me ambientar, mas percebi que não sou pessoa para me socializar neste tipo de redes. Gosto de ter os meus amigos reais, que estão sempre comigo. Para ser amiga de alguém preciso de a conhecer e não ver uma foto e dizer que parece ser boa pessoa. Por outro lado, penso que é divertido fazer novas amizades, mas com alguma atenção.

Leonor Pedrosa.

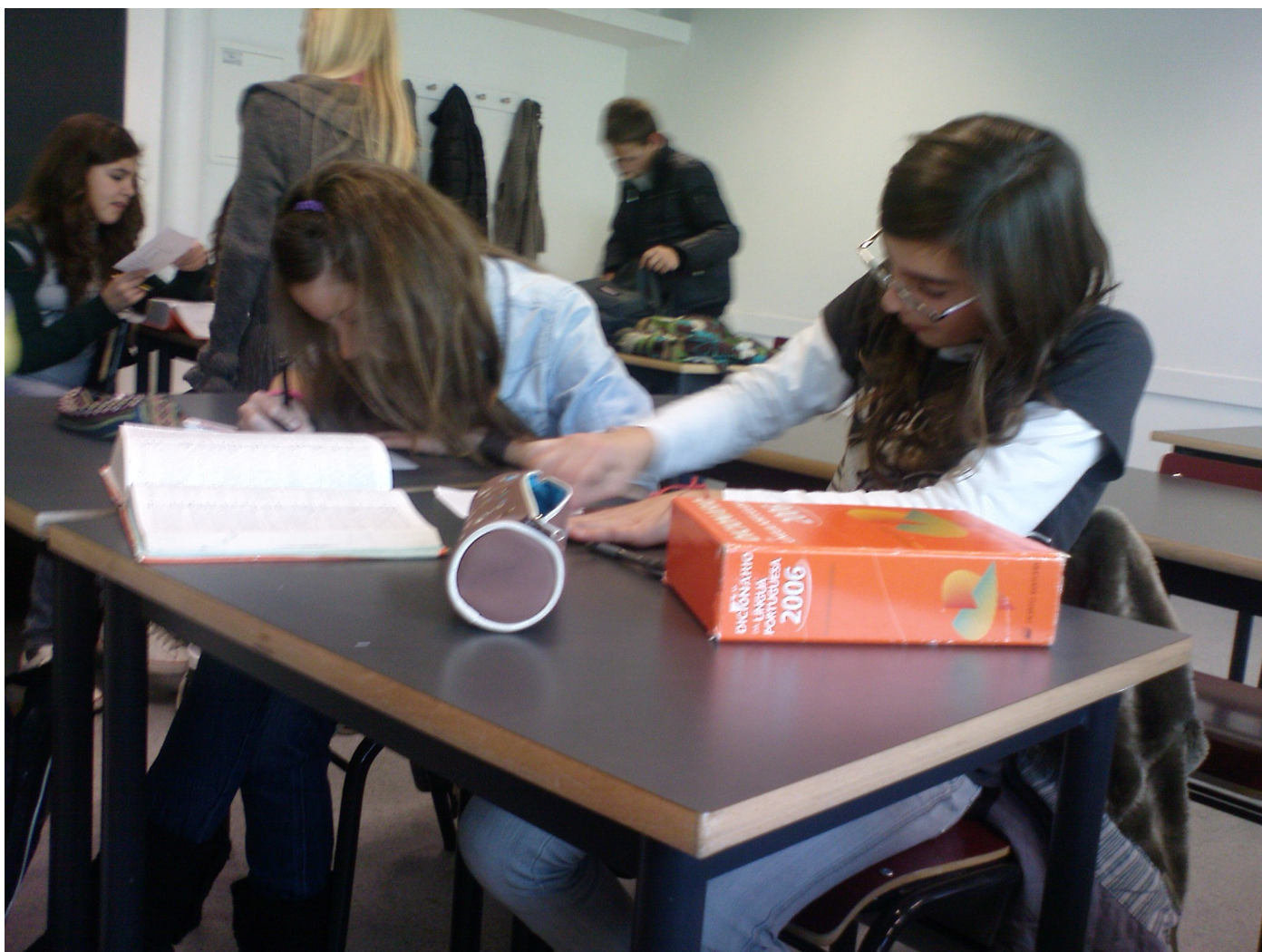
A minha rede favorita é o Facebook porque lá pode-se saber tudo o que as outras pessoas fazem e o que pensam. No princípio fui adicionando amigos atrás de amigos e de repente reparei que tinha muitos e então eliminei alguns. Agora tenho cerca de 260. Tenho muitas fotos mas só as minhas amigas as podem ver. O que mais gosto de fazer lá é criar notas e responder a outras. Assim, as pessoas ficam a conhecer-me melhor. Foi bom ter começado a usar esta rede pois fiquei a perceber melhor as pessoas e o que vai nas suas cabeças. Até agora não tive problemas. No princípio, a minha mãe controlava muito, mas agora já não se preocupa.

Maria Inês Costa.

A minha rede social de eleição é o Facebook. Criei a minha conta no início de 2010, influenciada por amigos que usavam a rede para jogos. De momento tenho cerca de quatrocentos amigos, todos eles meus conhecidos e cerca de noventa fotos, mais de metade das quais da natação, o meu desporto favorito. Os temas que mais abordo são as provas e diversões de natação. Também gosto de ver e comentar fotos. Por dia, passo cerca de uma hora na internet. Nos fins de semana, um pouco mais.

Salomé Monteiro.

Como vamos de redes sociais?



A minha rede social favorita é o Facebook porque é a mais popular e é fixe. Para além de poder falar com amigos e de conhecer pessoas novas, os jogos são muito divertidos.

Vladyslav Tolmachov.

Todas as minhas irmãs têm Facebook, e os meus pais também. Logo, não tenho nada a esconder, estão a par de tudo.

Elsa Teixeira.

Penso que o Facebook é uma rede social vantajosa na medida em que se conhece novas pessoas possíveis de confiar, mas, por outro lado, pode ser perigosa porque nem sempre encontramos a identidade verdadeira de alguém.

Matilde Cruz.

Criei a minha conta no Facebook no final do 6º ano porque não queria perder o contacto com a minha turma uma vez que todos faziam parte desta rede. Tenho mais de duzentos amigos e só aceito amizade de pessoas conhecidas, como colegas,

Treinadores de voleibol, equipa e família. Adoro todos os temas relacionados com música e voleibol. Tento estar o mínimo de tempo possível no computador pois só o considero uma ferramenta de trabalho.

Na minha família todos temos conta nesta rede, onde alguns de nós encontramos amigos de infância e costumamos brincar com os perfis uns dos outros.

Ana Luísa Costa e Sousa.

Como vamos de redes sociais?



Uso o Facebook há mais de um ano. Não sei ao certo quantos amigos tenho, mas devem ser cerca de quinhentos. Tenho vinte fotos minhas e cinquenta marcadas por amigos e familiares. Os meus temas favoritos são os jogos, como o *Car Town*. Os meus pais só me dizem para não falar com estranhos e marcar encontros através desta rede.

Diogo Iglésias.

Uso o Facebook desde o 4º ano e costumo passar lá uma hora a jogar e a postar. Nunca tive graves problemas, por isso a minha família considera-me responsável. O único problema que tive foi apanhar pequenos virus.

Rodrigo Santos.

A minha rede social favorita é o Skype. Uso-a há um ano e meio. Tenho setenta amigos, oito fotos e subscrevo vinte temas. Passo lá cerca de duas horas por dia.

Marcelo Assunção.

Como vamos de redes sociais?



Estou registado em três redes sociais, mas apenas uso duas, o Youtube e o Facebook, que é a minha preferida porque tem mais a explorar e mais coisas para fazer. Os amigos que lá tenho são colegas da escola e do futebol e outras pessoas que conheço apenas de vista na escola. Só coloquei três fotos minhas e o que mais gosto de fazer é jogar e comentar fotos. Gasto cerca de duas horas por dia em redes sociais. Divirto-me bastante nos jogos e nunca tive problemas com o uso das redes. Os meus pais advertiram-me para não colocar dados pessoais porque podem comprometer a minha segurança.

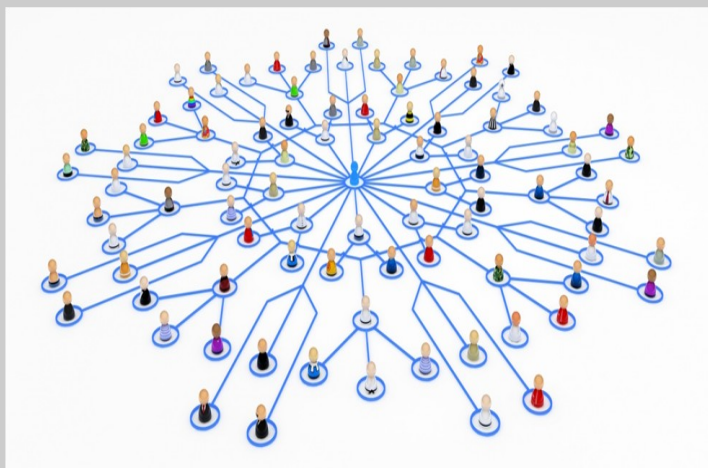
Nuno Gonçalo Oliveira.

Eu uso várias redes sociais, mas a minha favorita é o Facebook. Costumo estar entre uma e três horas nas redes sociais, mas não estou todos os dias na internet. A minha família deixa-me usar essas redes, só dizem para eu nunca falar com desconhecidos nem marcar encontros.

Leonardo Lapa.

Eu uso o Hi5 e o Facebook. A minha família gosta porque eles podem comunicar com a minha família lá de fora.

Jorge Couto.



Como vamos de redes sociais?



Na minha opinião, os benefícios do Facebook são divertir, eliminar a solidão e pesquisar.

Catarina Oliveira.

Entendo que há vários problemas nas redes sociais, mas a mim nunca aconteceu nada de mal. Também ajuda a desenvolver a nossa auto-estima e a conhecer novas pessoas. A minha família achou bem eu ter aberto conta no Facebook porque assim eu divirto-me e torno-me mais sociável.

Tânia Soares.



Acho que, se tivermos cuidado com as pessoas com quem conversamos, não há problema. Não devemos revelar a nossa morada, idade e sexo a desconhecidos. Por outro lado, há a vantagem de se poder trocar conversas interessantes com amigos, encontrar amigos que já não vemos há muito tempo. A minha mãe também tem conta no Facebook. Ela apenas me diz para eu ter cuidado e não por demasiadas fotografias e não passar muito tempo em frente do monitor porque faz mal aos olhos.

Vladyslava Kosenko.



Uso o MSM desde 2007 e só criei uma conta no Facebook em Novembro de 2010. Prefiro a primeira porque só aceitamos no nosso *chat* quem queremos. O Facebook é menos protegido porque, apesar de aceitarmos quem conhecemos ou queremos, qualquer pessoa pode ver as nossas fotografias e os nossos dados. No Facebook tenho o dobro dos amigos que tenho no MSM porque lá é mais fácil encontrar pessoas. Nunca tive problemas em qualquer das redes, porque, mesmo que um desconhecido me fale, eu nunca chego a

responder. O MSM traz-me mais benefícios porque o utilizo para coisas da escola e para falar com familiares que se encontram fora de Portugal.

Diogo Cabral.

Como vamos de redes sociais?



Neste momento tenho conta em cinco redes sociais, embora a favorita seja o Facebook, onde tenho perto de 700 amigos. Alguns dos benefícios do uso destas redes foi conhecer pessoas e permitir a troca de cromos. Alguns dos problemas que encontrei foram insultos e fotos menos adequadas. A primeira vez que usei o Facebook os meus pais não gostaram, mas já se conformaram porque mostrei que sou responsável.
AntónioCruz.

A única rede que uso é o Facebook, há cerca de um ano. Uso a rede para aplicações, jogos, para postar algumas coisas e encontrar amigos. Fotos só tenho *smileys* e desenhos, nenhuma real de mim.
Miguel Sousa.

A rede social que mais uso é o Facebook, há dois anos. Tenho poucos amigos, uma foto no perfil e algumas de pessoas que me identificam nas suas fotos. Durante a semana passo entre uma e duas horas na rede, mas aos fins de semana e nas férias algumas vezes passo o dia inteiro lá.
José Luís Braga.

Criei a minha conta no Facebook há um ano mas abandonei-a, mas há dois meses voltei a entrar. Tenho perto de setenta amigos, - alguns dizem que isso é muito pouco! -, entre os quais família, amigos da escola, da natação e do centro de estudos. As únicas fotos que tenho são de visitas de estudo e de festas da natação.
Rodrigo Monteiro.

“Botafogo team” na Final Nacional



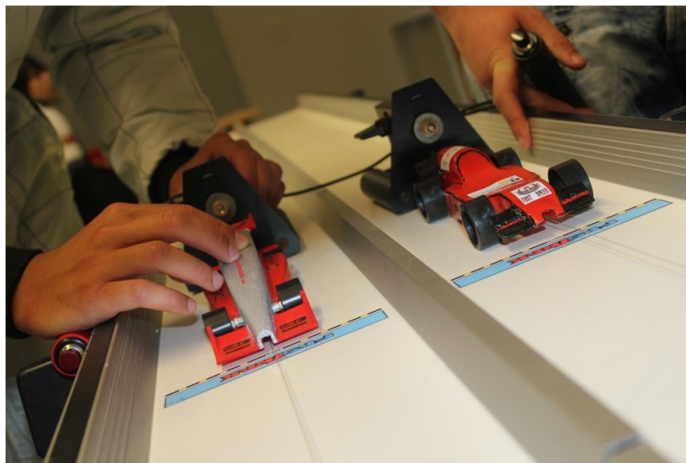
No passado dia 27 de Abril, Espinho foi palco da final regional do projecto “F1 in schools” que se realizou no Centro Multimeios. Participou nesta competição uma equipa da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida no âmbito da disciplina de Área de Projecto a qual foi pioneira nesta cidade, tendo arrecadado o 2º lugar da competição e o Prémio “Melhor identidade”, o que conduz imediatamente à Final Nacional da competição.

A “Botafogo team” é constituída por 5 elementos, aos quais foram atribuídas diferentes tarefas: Gustavo Ferreira (Lider da Equipa), Tiago Tavares (Engenheiro Mecânico), Hugo Almeida (Gestor de Recursos), Francisco Ferreira (Designer Gráfico), André Colmente (Engenheiro de Produção).

A equipa contou com o apoio precioso da Fernando Ferro & Irmão, Lda, Rolespinho, Direcção da ESMGA, Solverde, Junta de Freguesia de Espinho, Símbolo Publicidade, Delta Cafés, Backdoor, Surfjah Clube, Invertshop e Espinho.TV. O desafio tecnológico F1 nas escolas deriva da crise vocacional nas áreas de engenharia nas escolas de todo o mundo. Os alunos trabalham com programas CAD/CAM, CNC e sistemas virtuais que são ferramentas comuns nas indústrias de manufactura, sendo por isso importante para os Engenheiros e Designers do futuro começarem a

interagir com elas. Os jovens, ao usar estas ferramentas de trabalho, ficam habilitados a conceber, testar, analisar e fabricar as suas próprias criações, usando tecnologia de ponta.

Em Portugal, este desafio é parte integrante do projecto “Pense Indústria”, da responsabilidade da RECET e dos Centros Tecnológicos associados, cujo objectivo principal é sensibilizar os jovens para carreiras e/ou áreas de estudo ligadas à Indústria e Tecnologia, como a Engenharia do Carro, o marketing e publicidade e a gestão de recursos.



Texto: Tiago Tavares
Imagens: Filipe Couto (Espinho TV)

Visita de Estudo ao Cabo Mondego



No passado dia 28 de Abril os alunos de Biologia/ Geologia do 11º ano realizaram uma visita de estudo ao Cabo Mondego, perto da Figueira da Foz. O objectivo desta viagem consistia na observação das formações rochosas desta região e também dos fósseis que se podem ver em abundância naquelas rochas que avançam sobre o mar, com uma geometria tal, que se assemelham a vestígios de construções de uma civilização perdida de gigantes...

O dia estava quente e luminoso, apesar das ameaças de chuva dos meteorologistas, e a viagem, em autocarros quase novos, decorreu sem incidentes até ao Cabo Mondego.

Para se aceder a um local onde abundam alguns dos vestígios geológicos que se pretendiam observar, tivemos de entrar nas instalações de uma cimenteira que ainda está em actividade nesse local apesar de mostrar alguns sinais de abandono, e de só termos visto, ao longe, passar uma camioneta carregada de pedra.

Depois da observação de amonites e outros animalinhos fossilizados e da recolha de algumas amostras, regressámos aos autocarros e fomos almoçar à Serra da Boa Viagem, perto de um miradouro de onde se alcança uma vista fabulosa sobre a linha da costa, para norte, e para leste se chega a divisar a Serra do Caramulo.

Depois do almoço e de termos explorado alguns caminhos pedestres na serra, descemos à praia de Quiaios, de onde se pretendia observar as lajes onde tínhamos estado, na cimenteira, mas agora do lado da praia, por baixo.

O calor continuava a apertar, como era necessário fazer cerca de quilómetro e meio, pela praia, deu para melhor os pés... e pernas, a água estava boa e já se viam algumas pessoas de fato de banho e guarda-sol. A areia da praia estava limpa, o areal é grande e já perto do Cabo Mondego deparam-se-nos aquelas rochas em camadas finas, já gastas e arredondadas por baixo, pela acção do mar, ao longo dos séculos, dos milénios... Infelizmente não estava maré baixa e não foi possível alcançar o local que, em princípio, se pretendia observar, no entanto, nas rochas observadas já se detectava a presença de fósseis.



Por fim, regressámos ao autocarro e a Espinho onde chegámos ao fim da tarde.

Não queria deixar de chamar a atenção a alguns alunos, que acabaram por atirar algum lixo para debaixo dos autocarros, apesar de terem sido avisados para não o fazerem. O parque de estacionamento, na praia de Quiaios, estava limpo, quando lá chegámos, e havia dois contentores a poucos metros de distância. Esperemos que estas atitudes não se repitam!

prof. António Salvador
(texto e fotos)

Visita às Grutas de Mira d'Aire e à Pedreira do Galinha



Foto: Prof. M. Manuela Pereira

Nos dias quatro e onze de Maio, os alunos da turmas de sétimo ano da ESMGA visitaram a Pedreira do Galinha e as Grutas de Mira d'Aire numa visita de estudo organizada pelas professoras de Ciências Naturais, Ana Paula Ferreira, Marisa Moniz e Teresa Ramos.

Partimos bem cedo de autocarro, pois a viagem era ainda longa. Após cerca de pouco mais de duas horas, chegamos à Pedreira do Galinha.

O Monumento Natural das pegadas de dinossáurios situa-se no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, perto de Fátima. Contém um importante registo fóssil do período Jurássico constituído por cerca de 20 trilhos ou pistas em laje calcária, deixadas há 175 milhões de anos por dinossáurios Saurópodes.



Foto: José Veloso, CAAL

No período Jurássico, durante a separação da grande massa continental – Pangea – que levou à formação dos actuais continentes, numa altura em que o clima da Terra se tornou mais quente, existiam extensos mares pouco profundos e a vida era abundante; era um clima tropical, quente e húmido com densas florestas. A quantidade de vegetação permitiu a proliferação de dinossáurios herbívoros, como os saurópodes. Nas suas deslocações, estes animais deixaram as suas pegadas na lama calcária que existia em lagunas marinhas de baixa profundidade. Depois da lama secar foi soterrada por sedimentos calcários que originaram rochas. Passados cerca de 175 milhões de anos os trabalhos de exploração da pedra permitiram pôr a descoberto os vários trilhos visíveis na laje, com um comprimento máximo de 147 metros.



Foto: Prof. M. Manuela Pereira

Grutas de Mira d'Aire e Pedreira do Galinha (cont.)

A visita iniciou-se pela observação de um vídeo, seguida de um percurso pedestre de cerca de 1500 metros, até à laje onde se encontram as pegadas de dinossáurios. Os grupos de alunos e seus professores foram acompanhados por um guia, que com muita simpatia nos foi informando e esclarecendo acerca do que de mais importante havia para ser observado. Ao longo do percurso, existiam painéis informativos e leitores de paisagem, com informação sobre aspectos da História da Terra, Dinossáurios, formação das pegadas, interpretação da paisagem passada e actual, entre outras.

Aproveitando a bela paisagem, almoçamos no Parque de merendas da Pedreira do Galinha. Houve ainda tempo para umas partidas de futebol num campo improvisado, para brincar, dançar, e para responder às questões do guião da visita.

De seguida, dirigimo-nos às Grutas de Mira d'Aire. Passados trinta minutos de viagem, chegamos às maiores grutas turísticas do nosso país, e uma das 7 Maravilhas Naturais de Portugal! Mira de Aire situa-se em pleno Maciço Calcário Estremenho, nos flancos da serra que lhe deu o nome (a Serra D'Aire). Pertence ao concelho de Porto de Mós, e localiza-se a 15Km de Fátima, e a 20 km do Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios.



Esta região é caracterizada por não ser atravessada por nenhum rio, já que a água das chuvas se infiltra quase completamente nas fendas da rochas. Nas zonas calcárias quando a água da chuva escoar pelas fendas encontradas no calcário, aumenta-as quer pela erosão mecânica natural, quer pela reacção química causada pela presença de dióxido de carbono. O calcário que é formado sobretudo graças ao carbonato de cálcio, ao entrar em contacto com as águas saturadas em dióxido

de carbono, origina bicarbonato de cálcio, passando assim de uma substância insolúvel a uma substância solúvel. No seu processo de permeabilização estas águas ao atingirem as amplas cavidades anteriormente formadas (grutas) geram pequenas gotas que se desprendem dos tectos. Uma parte destas águas vai naturalmente sofrendo o fenómeno da vaporização, diminuindo assim, substancialmente a quantidade de dióxido de carbono que nela existia inicialmente. Esta operação origina uma reacção química inversa à anterior, ou seja a formação de novo do carbonato de cálcio que, sendo insolúvel, fica suspenso dos tectos sob formas sólidas coniformes de vértice para baixo, pela qual vão "crescendo" lentamente através dos séculos sob o nome de estalactites. No entanto, se as gotas, mercê de uma permeabilização mais intensa, se desprendem ritmicamente de uma cadência regular, dos tectos, o fenómeno químico concretiza-se, fazendo com que as formações cresçam a partir do chão sendo conhecidas por estalagmites. Pode ainda dar-se a união das formações criando lindíssimas colunas de caprichosos efeitos. Nos tectos, mercê de fissuras muito estreitas e compridas, por onde as águas terão de escorrer na sua permeabilização, sucede formarem-se frequentemente deslumbrantes formações de finíssimos filamentos cristalinos.



Ao longo do percurso no interior da gruta, ficamos deslumbrados com estas belíssimas formações calcárias. Já à superfície, ainda aproveitamos a oportunidade de visitar uma exposição de minerais.

No regresso, a animação no autocarro foi constante. Um dia longo, que ficará na memória de todos!

prof. Marisa Moniz

Conversas sobre o Universo

Por prof. Jorge Martins Teixeira

Ou talvez....conversas sem fim, pois os alunos quiseram ficar até ao fim e até.... passar para lá do fim... numa certa quarta-feira de uma primeira semana do terceiro período numa Escola do planeta Terra que gira á volta de uma estrela banal de uma galáxia banal entre os biliões e biliões de galáxias que existem neste nosso Grande, Misterioso e Maravilhoso Universo. Afinal... não somos nada... simples amontoados de poeira estelar... todos sem excepção, muito Pequenos, sempre. Por isso devemos ser humildes... tudo interessa... todas as opiniões são válidas... o que muda é o modo como o conhecimento é apreendido.

Mas?!... passar para lá do fim?!... Não.... Não é possível. Estamos irremediavelmente amarrados a este Universo, pois tudo o que existe é Universo, logo não podemos sair dele para o que não existe....lol.

Mas?!... Universo?!... não será antes, plural,... um infinito de Universos num dos quais estamos presentes?

Então há quatro dimensões? E antes

do Big Bang? Bem, o tempo não existia antes?!.... Foi criado no Big Bang!...

Dentro de um buraco negro que se passa? E há partículas que se movem a velocidades superiores à da luz? Bem, ... a Ciência actual não diz que não possam existir.

E?.... e?.... bem, temos que ir almoçar....

Alto lá! Não é bem assim.

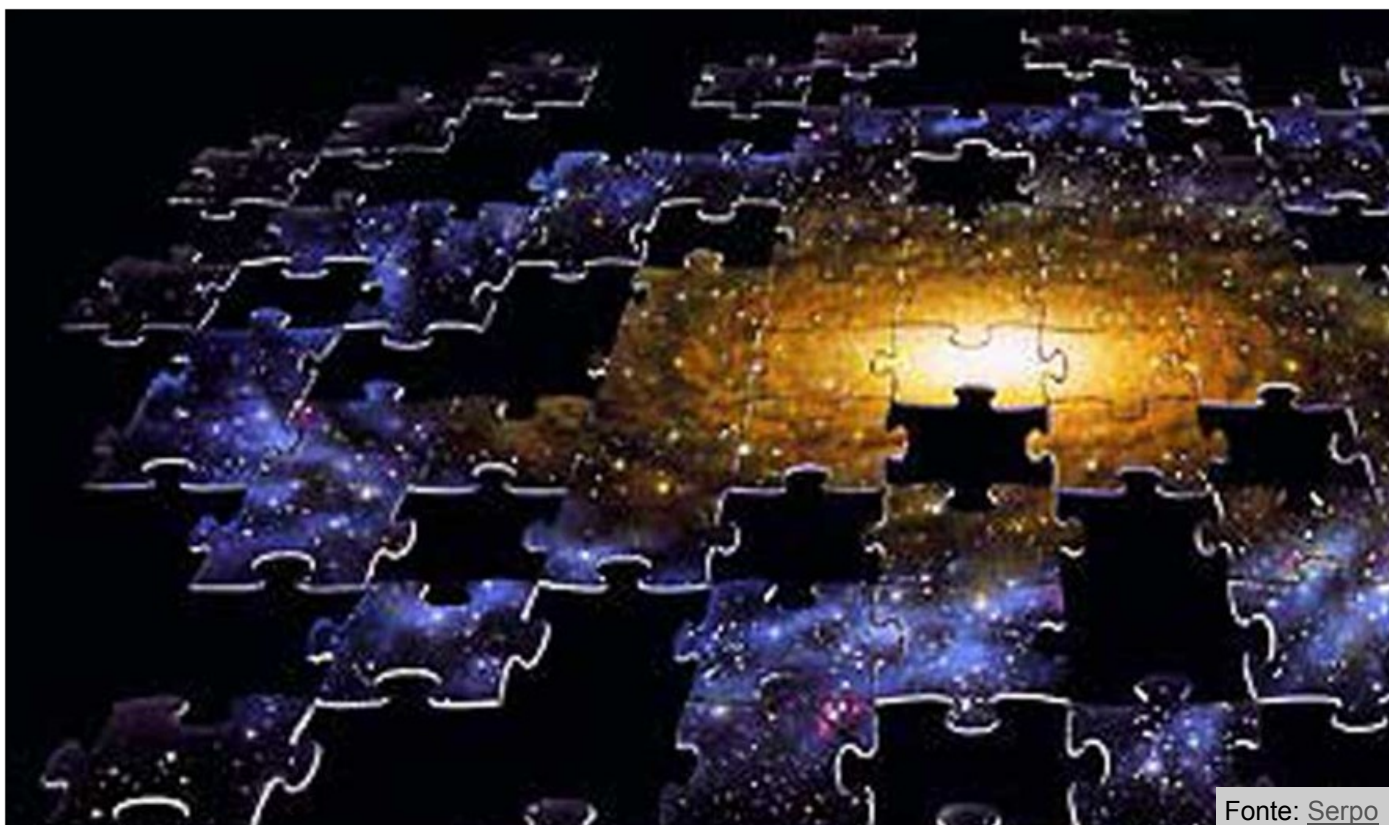
É que as pessoas, grandes e pequenas, esqueceram-se, por um pouco, dos chamamentos gúlicos do estômago e quiseram ouvir falar de coisas intemporais e de todos os lugares, povos e próprias da Condição Humana, que chegam a misturar-se com o "Religioso". E isto ficou amplamente demonstrado pela descrição histórica das concepções astronómicas e sua evolução no decorrer do tempo que foi apresentada. E viu-se um dos nossos antepassados da Idade Média a furar "As Esferas" para descobrir o que havia para lá delas... lol

Portanto, soltaram-se um pouco as amarras e abriu-se a porta de um reino encantado... O que está de acordo com

o Universo... se este se expande... os nossos alunos também expandem os seus conhecimentos... Bem, é que, alunos! ... no fundo, no fundo, somos todos nós, Grandes e Pequenos.

Uma das muitas coisas sem fim que se observou, tanto de perto como a anos-luz de distância, nesta conferência foram realmente as perguntas que não cessaram ... e que, por isso mesmo, poderão e deverão continuar num próximo ano, já que é preciso fazer jus à LEI: "O Homem pensa, logo existe" ou , " O Homem pensa, logo pergunta"... e evidentemente é necessário alguém que responda ou ajude a responder a estas e a muitas outras questões, abrindo simultaneamente as portas ao Maravilhoso, quiçá Sobrenatural... e ao Belo.

Foi o que fez o Paulo Maurício de Carvalho que exerce funções docentes no Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e no Centro de Astrofísica da Universidade do Porto e que também é um excelente divulgador, orador e comunicador.



Fonte: [Serp](#)

Teatro em língua inglesa Para mais de mil

O auditório da ESMGA foi palco de três peças de teatro durante toda a manhã de 6ª feira, 27 de Maio.



Foto: OLima

Na fila para entrar no Auditório

Serendipity, pelas 9 horas, foi a primeira a ser apresentada pela English Theatre Company para os alunos do 6º e 7º anos.



Foto: OLima

Nesta ode ao prazer de aprender, Tom, o herói, é um estudante esperto mas preguiçoso, cujos objetivos mais importantes estão fora da escola. Porém, um dia, recebe uma prenda muito especial que o transforma radicalmente. Ela permite-lhe viajar no tempo e aprender imenso.

Seguiu-se-lhe, pelas 10h30, **Sherlock Holmes and the Case of the Missing Whatsit**, para as turmas do Secundário. Esta comédia tradicional, cheia de humor, parodia as típicas histórias de detetives, onde não falta o convite à interação da plateia, sempre muito entusiasta.

Finalmente, pelas 12 horas, subiu ao palco **MeTV**, para as turmas do 8º e do 9º ano. Ben, um

estudante, arrasta-se numa rotina que quase o destrói. Porém, o seu sonho, - tornar-se célebre -,



Foto: Manuela Pereira

parece aproximar-se da sua concretização quando dois estranhos o abordam e começam a prepará-lo para tal. **MeTV** transmite, simultaneamente, uma visão hilariante e satírica do mundo dos media que aplaude o sucesso em detrimento da intenção, recompensa a celebridade sobre o mérito, glorifica a riqueza independentemente do modo como é usada e, sobretudo, coloca o eu acima do grupo.



Foto: OLima

As três peças fizeram encher, por três vezes, o auditório da ESMGA com uma plateia sempre muito atenta e entusiasta, que soube premiar com ovações as excelentes representações da ETC, o que deixou os organizadores, - professores de Inglês -, plenamente satisfeitos. Uma palavra de apreço para o prof. Luís Monteiro, que garantiu a ótima qualidade de som, e para os Assistentes Operacionais que prepararam o auditório para uma intensa manhã de teatro em língua de Shakespeare.

Octávio Lima

Prémio PORTUGAL - EUROPEU 2011**Alunos da ESMGA representaram Portugal no Parlamento Europeu**

Vinte e quatro alunos dos cursos “Línguas e Humanidades” e “Ciências sócio-económicas” dos 11º e 12º ano, da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, de Espinho, foram premiados no âmbito da 2ª fase do Concurso “Portugal Europeu” com uma viagem a Estrasburgo, para participarem, no dia 19 de Maio, na sessão do concurso “EUROSCOLA”.

Nesta sessão participaram cerca de 450 jovens de 19 escolas dos vários Estados membros da União Europeia. A sessão teve como objetivos familiarizar os jovens com o funcionamento das instituições europeias, consciencializá-los sobre a sua condição de cidadãos europeus e a sua intervenção na organização futura da Europa e oferecer-lhes uma tribuna onde pudessem exprimir as suas opiniões pessoais e valorizar o seu envolvimento no projeto europeu. Os alunos distribuídos em grupos de quatro elementos, prepararam-se devidamente para os temas em debate.

Chegados na véspera a Estrasburgo, os alunos puderam conhecer os locais emblemáticos da cidade, tais como a Place Kléber, a Cathedral, a Petite France e a Place de la Gare.



Place Kléber. Fonte - Voyages.

Prémio PORTUGAL -EUROPEU 2011 (cont.)



Petite France. Fonte: [Voyages](#).



Place de la Gare. Fonte: [Ginapsi](#).

No dia 19, durante a sessão da manhã no Parlamento, três jovens, - Sofia Carvalho(11^º8^a), Maria Tavares(11^º8^º) e Samuel Gonçalves (12^º9^a) apresentaram, em inglês, a sua escola e fizeram uma breve alusão à localização geográfica, clima, gastronomia e cultura do concelho de Espinho. A apresentação decorreu com fundo musical de **Lusitânia Paixão**, acompanhada à guitarra por Nuno Pereira (11^º8) e ao saxofone por Diogo Reis (12^º9^a), o que lhes proporcionou uma ovação.

Após o almoço oferecido pelo Parlamento Europeu, seguiu-se a sessão da tarde, onde os jovens participaram em grupos de trabalho multilingues de acordo com os temas previamente preparados. A sessão plenária foi aberta aos professores, e os alunos, fazendo uso dos seus conhecimentos linguísticos, discutiram e aprovaram as decisões tomadas em comissão. A sessão plenária terminou com o desfile das

bandeiras nacionais dos países presentes ao som do hino europeu.

No dia seguinte, de manhã, os alunos visitaram a cidade de Colmar e almoçaram na belíssima aldeia de Riquewhir.



Riquewhir. Fonte: [Ferienwohnung](#).

Regressados a Estrasburgo, puderam fazer um passeio de barco pelos canais da cidade.

A viagem decorreu num ambiente entusiasta de empenho, de amizade, de solidariedade e de alegria.



Estrasburgo. Fonte: [Voyages](#).

Os professores que acompanharam os seus alunos, Estela Bismarck, Jorge Vieira e Ana Olga Abelha, sentem-se reconhecidos pelo trabalho e esperam que a viagem e sua participação tenha proporcionado um inesquecível enriquecimento pessoal.

Até uma próxima oportunidade... nunca a desperdicem.

Estela Bismarck

Estágios profissionais

Uma estrela para ti



Os alunos, José Pedro Rodrigues e Andreia Alves do 12º ano da turma 11ª, do curso de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida desenvolveram em âmbito de estágio curricular um projecto de Marketing Social.

Este trabalho foi supervisionado pela orientadora de estágio, professora Paula Oliveira, que afirma que iniciativas como estas são uma mais-valia para o curso porque o dinamizam, e é extremamente gratificante perceber que os alunos conseguem colocar em prática conceitos teóricos aprendidos nas aulas.

O projecto consiste numa parceria estabelecida entre o Centro Multimeios de Espinho e a CerciEspinho com o intuito de sensibilizar e consciencializar as camadas mais jovens que visitam o planetário para os problemas da deficiência.

Desta forma, os alunos da CerciEspinho fizeram nas aulas de trabalhos manuais, estrelas para oferecer aos alunos da escola E.B. 1 Algoiva de Paradelas, Barcelos, que visitaram na passada sexta-feira, dia 20 de Maio, o planetário do Centro Multimeios.

Houve uma pequena intervenção da monitora da CerciEspinho, Fátima Milheiro, que explicou o objectivo do projecto e no final dois alunos da Cerciespinho ofereceram às crianças a referida estrela como

recordação. O slogan da campanha não poderia ter sido melhor escolhido porque é uma mensagem simples e fortemente emocional - “Uma estrela para ti”.



Feira de Ideias



Ilídio Sá, subdiretor da ESMGA, no momento da sua intervenção

Decorreu nos dias 13,14 e 15 de Maio, na Junta de Freguesia de Espinho, um evento dinamizado pelos alunos e pelas professoras Maria José Matos, Ana Olga Abelha e Sara Leal da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, designado “Feira de Ideias”.



O objectivo, plenamente conseguido, desta actividade, foi mostrar à comunidade local os trabalhos desenvolvidos pelos alunos no Projecto “Aprender a Empreender”.



Colaboraram nesta iniciativa a Direcção da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Associação “Viver Espinho” representada pelo Major Nunes da Silva e pelo Engenheiro Frederico Mendes.

Após uma breve apresentação dos diferentes projectos dos participantes, actuaram a “Classe Conjunto da Academia de Música de Espinho” regida pelo Professor Jonas e as Bandas XCONS e SELFKICK.



Dado o sucesso da iniciativa os promotores pensam que esta será uma ideia e um desafio inovador a repetir no sentido de “Mexer” mais com a cidade de Espinho.



**DAR VISIBILIDADE
A PROJECTOS
EMPREENDEDORES
É CADA IDEIA!**

FEIRA DE IDEIAS



13_MAIO_22H

Auditório da Junta de Freguesia

ABERTURA com Debate - Empreendedorismo
Apresentação dos projectos pelos alunos
Porto de honra; Classe conjunta da Academia de Música
de Espinho (Prof. Jonas)

13_MAIO_23:30H

Auditório da Junta de Freguesia

Concerto Hard Rock
Bandas: XCONS (Pato - punk/hardcore) SELF KICK (Espinho - rock)

14_MAIO_14:30H

Salão da Junta de Freguesia

Exposição dos projectos pelos promotores com
apresentação das ideias

15_MAIO_22:30H

Salão da Junta de Freguesia

ENCERRAMENTO
Conferência - "Não se Nasce Empreendedor, Aprende-se!"